



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ABAETETUBA
FACULDADE CIÊNCIAS DA LINGUAGEM
LETRAS – LÍNGUA PORTUGUESA**

DHEMIFF QUARESMA DIAS

**ANÁLISE DA APRENDIZAGEM DOS COMPONENTES CURRICULARES -
LATIM I E II: UM ESTUDO DE CASO DO CURSO DE LETRAS-
PORTUGUÊS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ**

ABAETETUBA/PA

2022

DHEMIF F QUARESMA DIAS

Trabalho de conclusão de curso que será apresentado à Faculdade Ciências da Linguagem do Curso (Letras- língua Portuguesa) da UFPA - Universidade Federal do Pará, como parte dos requisitos para obtenção do título de Licenciado em Letras.

Orientador: Prof. Me. José Eduardo Pastana Silva.

ABAETETUBA/PA

2022

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBDSistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará
Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

D541a Dias, Dhemiff Quaresma.
Análise da aprendizagem dos componentes curriculares - LatimI e II:
um estudo de caso do curso de Letras - Português da Universidade
Federal do Pará / Dhemiff Quaresma Dias. — 2022.
18 f. : il. color.

Orientador(a): Prof. Me. José Eduardo Pastana Silva Trabalho de
Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade
Federal do Pará, Campus Universitário de Abaetetuba, Curso de
Língua Portuguesa, Abaetetuba, 2022.

1. Aprendizagem. 2. Latim. 3. Dificuldades. 4. Letras. I. Título.

CDD 469

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof. Me. José Eduardo Pastana Silva (orientador)

Pro Prof. Dr. Robson Borges Rua (membro interno)

APROVADA EM: 14/02/2022

Abaetetuba/PA, 14 de fevereiro de 2022.

AGRADECIMENTOS

Aos meus guias de luz e toda força Divina, que em sua infinita sabedoria guia meus caminhos me proporcionando saúde, serenidade e disposição para enfrentar todas as etapas desta árdua caminhada.

A minha mãe Marilene que com seu amor infinito e apoio incondicional é responsável por minha base pessoal e educacional.

A minha irmã Dheniff que sempre foi o meu espelho e meu maior exemplo de persistência e fé em todas as horas, e que sempre fez questão de me lembrar da minha capacidade.

Aos meus amigos Ana Carolina Lima, Aline Sousa, Mateus Martins, Juliana Oliveira e Ludmilla Dias que no convívio tornam suportáveis as horas mais difíceis com todo apoio, incentivo e força, e também se fazem presente nos momentos mais felizes.

E por último e não menos importante, às minhas amigas que ganhei durante o curso e que pretendo levar para vida toda, Jéssica Simone e Iziane Íris, que mesmo em meio a tantas dificuldades durante esses anos, estamos chegando ao fim desse ciclo juntas.

ANÁLISE DA APRENDIZAGEM DOS COMPONENTES CURRICULARES - LATIM I E II: UM ESTUDO DE CASO DO CURSO DE LETRAS- PORTUGUÊS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

DHEMIFF QUARESMA DIAS

Universidade Federal do Pará - Faculdade de Ciências da Linguagem.

Campus do Baixo Tocantins - Abaetetuba.

RESUMO: O ensino do Latim faz parte do eixo teórico curricular do curso de Letras com Licenciatura em Língua Portuguesa no Ensino Superior da Universidade Federal do Pará. Neste contexto, este trabalho busca analisar as dificuldades de aprendizagem encontradas pelos discentes dentro dos parâmetros deste componente curricular. A pesquisa foi conduzida através de um questionário individualmente disponibilizado por um *link online* de maneira a identificar esses entraves para os discentes da UFPA que cursaram o componente Latim.

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizagem; Latim; Dificuldades; Letras.

ABSTRACT:

The Latin learning makes part of the Disciplines of the Letters Course- with habilitation in teaching Portuguese from the Federal University of Pará, in this context, this work aims to analyze the learning difficulties that students find during the course. The research was conducted through a questionnaire applied individually disponible by an online link which identified the difficulties students got when they studied the component Latin.

KEYWORDS: Learning; Latin; Difficulties; Letters.

1. INTRODUÇÃO

O Latim é considerado uma língua “morta”, um termo que na verdade pode tornar uma interpretação equivocada, uma vez que vem de uma desmembração gradual da linguagem escrita e da linguagem falada popular. Portanto, seu uso tem sido ininterrupto, ainda que na maior parte haja flutuações e variações inevitáveis inerentes à língua falada, se tornando, portanto, um suporte perfeito para arquivar conhecimento. E como língua “morta”, tendo seus significados das palavras fixos em qualquer caso, bem mais estável e preciso que qualquer linguagem considerada viva, ou seja, o latim escrito em Londres será o mesmo do descrito em Nova York com sua gramática e ortografia também codificadas, diferente de qualquer língua viva.

De uma perspectiva de conceitos e valores, o latim exerce funções sociais de prestígio dentro de uma determinada camada da sociedade, e dentro do Vaticano principalmente, por ser a sede do Catolicismo, governada pelo Papa. Isso explica o porquê da Língua Latina ser a língua oficial da Igreja Católica. Alicerçada em Roma, berço oficial do Latim. E os documentos de tradição da Igreja também são encontrados nessa língua, ocupando um lugar de relevância inquestionável nessa abordagem, uma vez que exerce um papel que reflete linguisticamente o poder unificador e hegemônico.

Embora a Igreja, que venha desenvolvendo ações para o planejamento político linguístico com relação ao latim, tenha intenções eclesiásticas, essas ações podem resultar debates entre outras instituições, como universidades, sobre a legislação do idioma havendo discussões com linguistas e pessoas comuns, como um patrimônio cultural de todos que utilizam a língua e não como algo pertencente somente ao vaticano.

Na Biologia, por exemplo, a identificação de cada espécie é feita a partir de dois nomes, denominada como nomenclatura binominal, em Latim: o primeiro, em maiúsculo, faz a indicação referente ao gênero; enquanto o segundo nome, em minúsculo, faz a indicação do epíteto específico. Assim os dois juntos formam o nome da espécie.

Observa-se ainda, que a realidade do ensino da Língua Latina no Ensino Superior ainda apresenta muitos entraves, o que acaba levando certa rejeição por grande parte dos alunos, distante do que deveria ocorrer, uma vez que o Latim está presente em muitas áreas, não só a de línguas.

Deste modo, considerando a realidade do ensino do Latim nas universidades de línguas, o presente estudo teve o intuito de identificar quais dificuldades encontradas pelos discentes na aprendizagem do latim no curso de Letras-Português do Campus de Abaetetuba.

Para isso, foi feito um levantamento de Projetos pedagógicos do Curso de Letras da UFPA, Leitura e discussão de teorias sobre ensino-aprendizagem e a aplicação de um questionário.

2. O ENSINO DA LÍNGUA LATINA NO ENSINO SUPERIOR

O ensino e estudo do latim não implica no mesmo ensino e estudo de outra língua estrangeira. Apesar de haver uma grande herança escrita, não há um povo no qual se possa falar, escrever e ouvir latim nos dias atuais.

O ensino do componente curricular de Latim no curso de Letras-Português, de acordo com o PPC (Projeto Pedagógico Curricular) através da resolução N. 5.231, DE 23 DE OUTUBRO DE 2019, tem ênfase nos estudos das funções sintáticas e os casos latinos, bem como sistema nominal (declinações), sistema verbal (conjugações), preposições, adjetivos e pronomes, verbos irregulares e depoentes, numerais, advérbios, pronomes, conjunções e interjeições. E também na subsistência de traços latinos no português, prática de tradução de textos considerados de iniciação e prática da pesquisa etimológica de raízes latinas do léxico da língua portuguesa.

Nesse contexto, de acordo com o PPC, entende-se que a gramática parece ser a maneira mais adequada e didática do professor, uma vez que se torna mais viável ensinar o sistema de regras do que raciocinar sobre um texto escrito numa cultura clássica e distante. Nesse contexto, o aluno deve primeiro absorver o domínio da gramática para então conseguir fazer a leitura.

A pesquisa feita por Nóbrega (1950), pioneiro ao trabalhar sobre a aprendizagem do Latim, teve a conclusão que o objetivo do ensino de acordo com os professores é de compreender o significado exato das palavras derivadas com o propósito de aperfeiçoar a habilidade com a grafia e alcançar os conhecimentos dos princípios da gramática portuguesa. No entanto, ao falar sobre o assunto, Miotti (2006) só afirma a ideia que vem sendo combatida pela maioria dos estudiosos, de que o português em si já possui sua própria gramática independente da gramática latina.

Almeida (2000), de uma forma mais precisa, afirma ser um equívoco pensar que a primeira finalidade do estudo do Latim está no benefício que traz ao aprendizado do português. Dessa forma, ao aprender o Latim, o aluno relaciona-se diretamente com as principais línguas originadas do Latim, como português, espanhol, italiano e francês, de origem românica ou neolatina. Portanto, de acordo com o gramático, é possível entender que o auxílio do Latim não se limita só a essas línguas românicas, como também tem sua

relevância para o inglês e para o alemão, uma vez que facilita a compreensão de palavras inglesas originadas do Latim, proporcionando também um conhecimento maior dos princípios da gramática inglesa.

Contudo, percebe-se que todo o auxílio e ensino do componente em questão se fazem necessários, e que não se limita apenas às suas ramificações ou derivações na língua portuguesa e línguas neolatinas. É importante verificar também uma relevância nas demais áreas em que a aprendizagem do Latim não deve ser desconsiderada, uma vez que sua configuração como língua morta não determina a falta de necessidade de seu conhecimento, o que anula a veracidade do pensamento equivocado de que o ensino da língua latina pode ser irrelevante.

3. METODOLOGIA DA PESQUISA

A pesquisa foi de modo exploratória no que diz respeito aos estudos da área e do objeto de estudo, uma vez que se refere a conhecimentos referentes apenas ao tema. Assim, a análise também se configura como descritiva e explicativa ao buscar descrever, com intuito e precisão, os dados e informações coletadas. Quanto aos meios, o trabalho obteve sua investigação na pesquisa bibliográfica e de campo, sendo assim, sua coleta de dados e fontes de pesquisa consideradas se configuram como: primária, que corresponde as quais resultam da pesquisa de campo; e secundárias, as obtidas de livros, outros estudos, documentos e sites da Internet. O método comparativo, criado por Tylor (1832 — 1917), é usado tanto para comparações de grupos no presente, no passado, ou entre os existentes e os do passado, quanto entre sociedades de iguais ou de diferentes estágios de desenvolvimento. Considerando que, estudar as diferenças e semelhanças entre grupos, sociedades e povos leva a um entendimento melhor de como o ser humano se comporta ou manifesta, conforme caracteriza Lakatos e Marconi (2003).

O público investigado se constituiu de discentes que concluíram os componentes curriculares Latim I e Latim II, que fazem parte do PPC (Projeto Pedagógico Curricular), através da resolução N. 5.231, DE 23 DE OUTUBRO DE 2019 do Curso de Letras - Português da Faculdade de Ciências da Linguagem- (FACL) do Campus Universitário de Abaetetuba.

O total de estudantes pesquisados se configura em 17 da turma de Letras 2017, 15 da turma de Letras 2018 e 15 da turma de Letras 2019. Assim, o estudo, no que diz respeito aos meios, foi do tipo comparativo, pois investigou as unidades individuais de aprendizagem,

estabelecendo analogias entre as dificuldades encontradas pelos alunos com a finalidade de verificar semelhanças e explicar as diferenças.

3.1. TÉCNICAS DA PESQUISA

Para realização do estudo, foi utilizado um questionário objetivo, aplicado de maneira individual com cada estudante que fez parte da pesquisa. Durante todo o processo da análise, os participantes foram informados de que suas respostas seriam apenas para o uso da pesquisa em questão, com autorização cedida de cada participante para utilização das informações obtidas. Assim, o questionário não contou com a identificação dos participantes, para garantir, assim, a preservação da identidade dos informantes.

Com o intuito de organizar a análise, foi definido o tema central do estudo para os estudantes: aprendizado de língua latina de língua latina da FACL, buscando identificar quais as dificuldades e posicionamento de cada discente – bem como os fatos e dados que levam a esses entraves e fazem com que essa aprendizagem seja atingida por inteira ou parcialmente, permitindo assim obter uma análise de como cada ponto pode estar afetando o ensino da língua latina.

4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

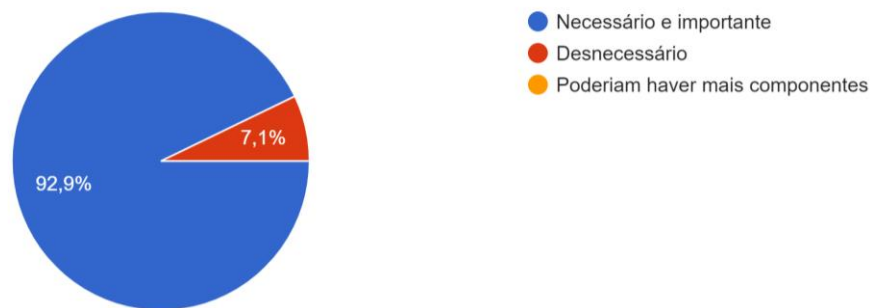
Dado que a análise procurou investigar as dificuldades do processo de experiência dos estudantes de língua latina da FACL, serão apresentados neste estudo os aspectos que considero importantes para reflexão por parte de professores e futuros professores de letras.

O perfil dos discentes da Faculdade de Ciências da Linguagem definiu-se como sendo a maioria composta por discentes ativos na graduação, sem desconsiderar os alunos graduados. Dentre os quais, a maioria dos entrevistados é da turma de Letras -2017.

O questionário se resume em questões que atestam, em necessária ou desnecessária, a relevância dos componentes e ainda, se o número de componentes é suficiente para o curso. Também é atestado o grau de dificuldade, de 1 a 5, encontrado na aprendizagem, onde o grau 1 aponta o nível mais baixo de entraves, enquanto o grau 5 aponta o nível mais alto, que foram divididas entre leitura, compreensão e gramática. O grau de rendimento também é declarado como baixo, regular, bom ou ótimo, assim como questões que dizem respeito à possibilidade da área ser seguida pelos discentes, determinadas em respostas diretas como sim e não. E para quem atestou a opção “não”, ainda são apresentadas opções de motivos pelos quais não escolheriam seguir a área.

A questão principal feita pelo levantamento dos dados, quanto à relevância, constatou-se que o componente fora necessário para a formação da maioria dos discentes, 92,9% (Fig.1), tanto para os discentes formados quanto para os que ainda estão em processo de formação, fato que se constitui em um aspecto extremamente positivo, uma vez que o estudo busca entender se as dificuldades estão relacionadas ao pré-julgamento de relevância do componente. Desse modo, independente do resultado do grau de dificuldade encontrado, pode-se dizer que não está relacionado a uma rejeição dos componentes de Latim, por parte do público de discentes pesquisado.

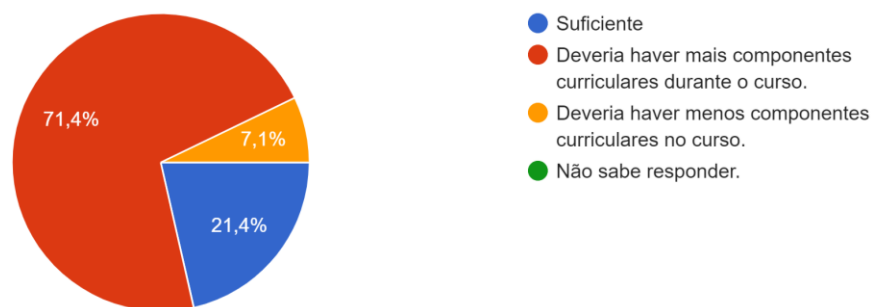
Fig.1 - Discentes que atestaram a relevância do componente.



Fonte: Dhemiff, 2021.

Ainda com base na relevância do componente no curso de letras português, mais da metade 71,4 % (Fig.2) dos discentes atestaram que deveria haver mais componentes da língua latina, enquanto apenas 21,4 % (Fig.2) configurou o número de componentes como suficiente para o curso.

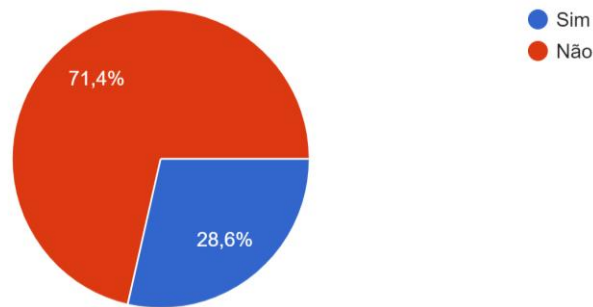
Fig-2. Discentes que atestaram se o número de componentes foi suficiente.



Fonte: Dhemiff, 2021.

Entretanto, apenas 28,6% (Fig.3) atestaram a possibilidade de seguir na área quando perguntados.

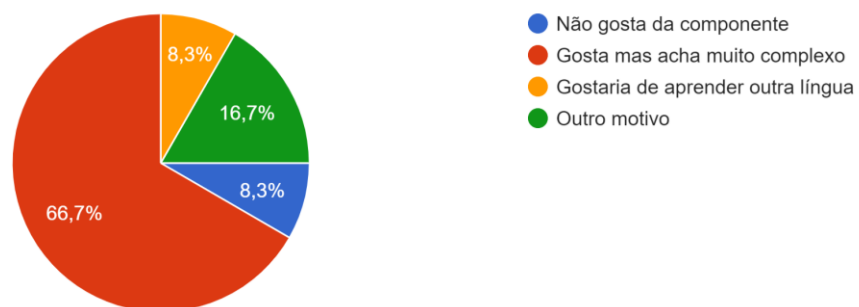
Fig.3 - Discentes que atestaram a possibilidade de seguir na área.



Fonte: Dhemiff, 2021.

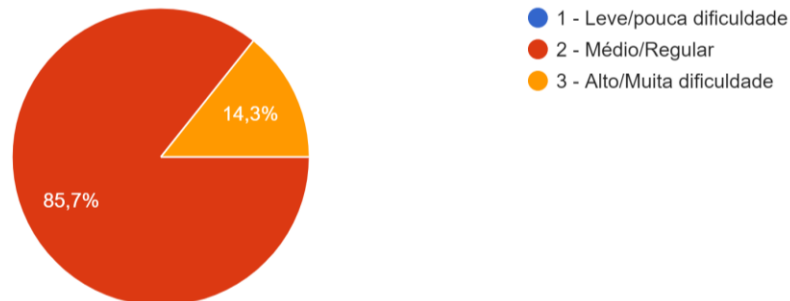
Ainda em relação à possibilidade de seguir na área, grande parte dos discentes 66,7% (Fig.4) revelaram não seguir por motivos de atestar o componente como complexa, ainda que gostem e atestam que seja relevante ao curso. Enquanto apenas uma pequena parcela de 8,3% (Fig.4) asseguram que não gostam do componente, e 16,7% (Fig.4) atestam ser sobre outro motivo.

Fig.4 - Motivos pelos quais os discentes atestaram não seguir na área.



Fonte: Dhemiff, 2021.

Em relação ao grau de dificuldades encontradas na aprendizagem do Latim, de modo geral, 85,7% (Fig.5) afirmaram ter tido um grau regular, enquanto os outros 14,3% (Fig.5) atestaram ter tido muita dificuldade.

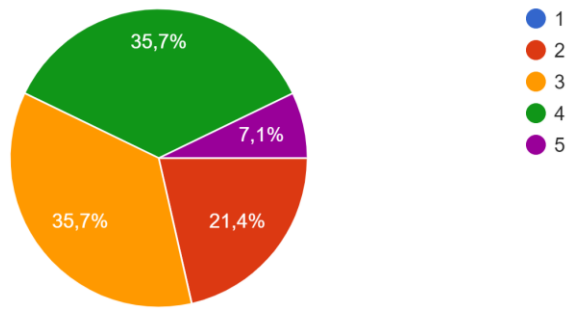
Fig.5 - Grau de dificuldade dos discentes no componente.

Fonte: Dhemiff, 2021.

Dentre as dificuldades encontradas, os discentes manifestaram ter mais dificuldade no que se refere à leitura com 35,7% no grau 3 e 4 (Fig.6), e compreensão com 42,9% no grau 3 (Fig.7), levando em consideração o grau 1 como nível mais baixo de dificuldade e o grau 5 como nível mais alto. Apontando desta forma para a necessidade de haver mais componentes ou metodologias mais significativas para os discentes. É válido ressaltar ainda, que apesar da compreensão de texto não se desvincular do uso de certos aspectos da gramática, há um maior número de discentes, 35,7% no grau 2 (Fig.8), que apontaram um nível menor de dificuldade no aprendizado de gramática do que propriamente na compreensão de textos.

Esses dados apenas reafirmam o fato de que para que os entraves encontrados no ensino e no aproveitamento do Latim sejam sanados, se faz necessário que os discentes estejam realmente de forma mais aprofundada no componente e tenham consciência do propósito da proposta, assim como atestaram a relevância do componente. Contudo, não se podem associar esses entraves à falta de interesse por parte dos discentes.

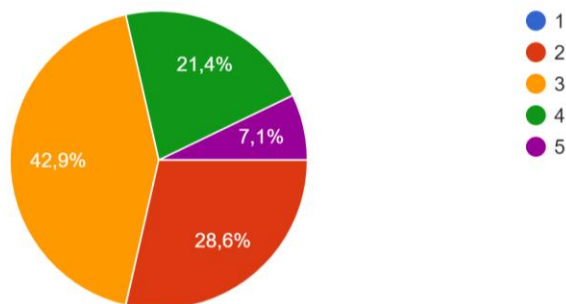
Fig.6 - Grau de dificuldade em leitura.



Fonte: Dhemiff, 2021.

Outros 28,6% (Fig.7) dos discentes manifestaram suas dificuldades em compreensão no grau 2, enquanto 21,4% (Fig.7) manifestaram suas dificuldades no grau 4.

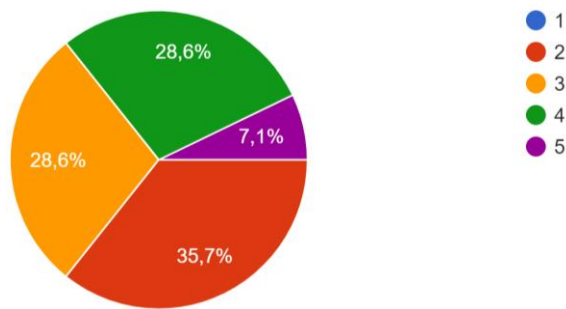
Fig. 7 - Grau de dificuldade em compreensão.



Fonte: Dhemiff, 2021.

Em relação à gramática, outros 28,6% (Fig.8) dos discentes atestaram suas dificuldades no grau 3 e 4, diferente da maior parte que se confirmou no grau 2.

Fig.8 - Grau de dificuldade em gramática.



Fonte: Dhemiff, 2021.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

É possível dizer, com a realização da análise, que existem pontos comuns à situação na qual se dá o ensino da Língua Latina no curso de Letras Português. Os fatos mais relevantes da pesquisa foram: o entendimento do perfil do estudante de Letras, pois a partir deste perfil será possível refletir a respeito do que pode ser feito para a melhoria ou reversão dessas dificuldades e tornar as aulas de Latim um momento mais proveitoso no qual a aprendizagem possa ocorrer de acordo com a significância; a certificação, também, de que as dificuldades encontradas não se referem a uma negligência da componente por parte dos discentes ou docentes, uma vez que sua relevância para o curso tenha sido atestada de forma significativa e podem ser sanadas com a inserção de mais componentes para um aproveitamento mais profundo.

Além disso, o entendimento de que o ensino da língua latina não deve se limitar apenas ao curso de letras; a conclusão de que o Latim não é uma língua em desuso ainda que seja configurada como língua morta, e por ser constatado como um estudo complexo, o aprendizado da componente deve considerar todos os levantamentos dos entraves, pois apenas assim será possível promover resultados mais significativos aos discentes das aulas de Latim.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALMEIDA, Napoleão Mendes de Almeida. **Gramática Latina: Curso Único e completo**. 29ª ed. São Paulo: Editora Saraiva. 2000. p.7
- CRUZ, C; RIBEIRO, U. Metodologia científica: teoria e prática. 2.ed. Rio de Janeiro: Axcel Books, c2004.
- DODINET, Elisabeth. **Questions d’etymologie et de latim botanique**. Associatin tela botânica: 2003. Disponível em: www.tela-botanica.org.com
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. - 5. ed. - São Paulo : Atlas 2003.
- MELLO, Patrícia Gomes de; ARAÚJO, Patrícia Silva Rosas de. **Língua, religião e política: o prestígio do latim na Igreja Católica**. Miguilim – Revista Eletrônica do Netlli, Crato, v. 3, n. 2, p. 18-31, mai.-ago. 2014.
- MIOTTI, Charlene Martins. **O estudo do latim nas universidades públicas do Estado de São Paulo e o método inglês roading latin: um estudo de caso**. Campinas: sem editora 2006. p.15
- NÓBREGA, Vandick Londre da. **A presença do Latim I (Metodologia e Instituições)**. Rio de Janeiro: Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, 1962. -----Ver para isso NÓBREGA, V. L.,(nota 15) , p.81.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. **Projeto Pedagógico Curricular**. Anexos do Projeto Pedagógico Letras -Língua Portuguesa - N. 5.231, 2019.
www.sobiologia.com Acesso em: 30/07/2020

ANEXO – Formulário folha 1.

01/10/2021 13:22

Ensino e Aprendizagem do Latim

Ensino e Aprendizagem do Latim

Dhemiff Quaresma Dias

***Obrigatório**

1. Nome: *

2. 1. Grau de dificuldades encontradas na aprendizagem do Latim: *

Marcar apenas uma oval. 1 - Leve/pouca dificuldade 2 - Médio/Regular 3 - Alto/Muita dificuldade

3. 2. Grau de dificuldade encontrado em Leitura: *

Marcar apenas uma oval. 1 2 3 4 5

ANEXO – Formulário folha 2.

01/10/2021 13:22

Ensino e Aprendizagem do Latim

4. 2.1 Grau de dificuldade encontrado em compreensão: *

Marcar apenas uma oval.

- 1
 2
 3
 4
 5

5. 2.3 Grau de dificuldade encontrado em Gramática: *

Marcar apenas uma oval.

- 1
 2
 3
 4
 5

6. 3. Grau de rendimento na componente : *

Marcar apenas uma oval.

- 1 - Baixo
 2 - Regular
 3 - Bom
 4 - Ótimo

7. 4. Possibilidade de seguir na área: *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
 Não

ANEXO – Formulário folha 3.

01/10/2021 13:22

Ensino e Aprendizagem do Latim

8. 4.1 (Caso não) Motivos pelos quais não seguiria:

Marcar apenas uma oval.

- Não gosta da componente
- Gosta, mas acha muito complexo
- Gostaria de aprender outra língua
- Outro motivo

9. 5. A relevância de ter tido Latim como componente curricular no curso de Letras:

*

Marcar apenas uma oval.

- Necessário e importante
- Desnecessário
- Poderiam haver mais componentes

10. 6. Você acha que o número de componentes curriculares de latim foram suficientes? *

Marcar apenas uma oval.

- Suficiente
- Deveria haver mais componentes curriculares durante o curso.
- Deveria haver menos componentes curriculares no curso.
- Não sabe responder.
- Outro: _____

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários